

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Identificação do projeto

Projeto nº: POCI-05-5762-FSE-022213

Apoiado no âmbito do sistema de incentivos: Apoio à modernização e capacitação da administração pública (SAMA2020)

Designação: RE->RNCCI Referenciação Eletrónica para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

Investimento Total em Euros: 572.182,7€

Apoio Financeiro da União Europeia em Euros: 325.858,05 €

Apoio Financeiro Público Nacional: 246.324,65 €

Prioridade de investimento: O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha

Localização: Porto

Síntese do projeto

Objetivo: Reduzir os custos de contexto através do reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorar a sua eficiência;

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) destina-se a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

No âmbito das fragilidades existentes na mesma, a operação visou o seguinte:

- Otimizar o processo de referenciação, tornando-o mais rápido e ágil;
- Evitar repetição de registos por parte dos profissionais de saúde no momento da referenciação, fazendo integração por contexto com os sistemas clínicos.;
- Desmaterializar a integração com a Segurança Social, evitando deslocações físicas e acabando com a circulação de papel.
- Evitar deslocações desnecessárias por agudização, fazendo uma primeira triagem através de teleconsulta

Para atingir os objetivos propostos, demonstrou-se necessário articular todas as atividades com a Coordenação Nacional da Rede dos Cuidados Continuados Integrados, assim como com os diferentes grupos de trabalho dependendo da necessidade de cada atividade. Para o efeito foi realizado o seguinte: Revisão dos critérios de sinalização/referenciação; Integração com a Segurança Social; Integração faseada com os Hospitais; Integração faseada com os Centros de Saúde; Implementação de consulta de telemedicina na RNCCI para doentes agudizados; Piloto no Alentejo que conta com a participação do Hospital Espírito Santo de Évora e as 14 instituições da RNCCI na área de referência e com o Hospital de Beja e as suas 14 instituições da RNCCI. Dependendo do sucesso do piloto poder-se-á avançar para os restantes hospitais e instituições da RNCCI.



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde